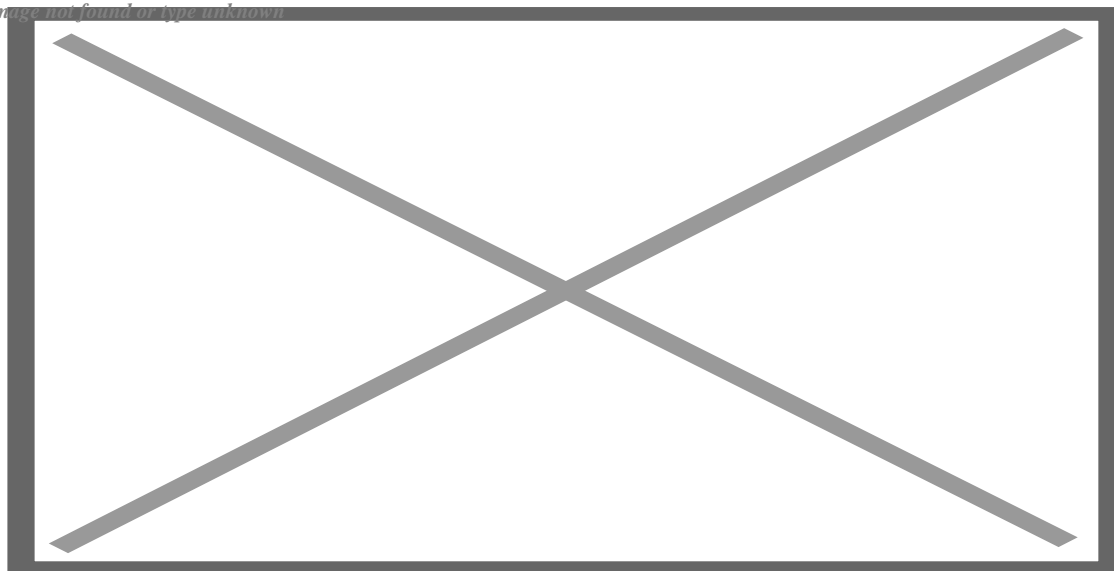


# *Playa Girón: 60 anos depois*

---

Image not found or type unknown



**Por: Maria Josefina Arce**

Playa Girón se tornou conhecida no mundo faz 60 anos. Antes de 1959, esse lugar, situado na Ciénaga de Zapata, era totalmente ignorado pelos sucessivos governos cubanos, corruptos e entreguistas aos Estados Unidos.

Naquele pantanal da província de Matanzas, em abril de 1961 o povo cubano guiado pelo líder histórico da Revolução Fidel Castro seria o ator principal de uma heróica façanha: em menos de 72 horas venceu a invasão mercenária arquitetada, financiada e apoiada pela CIA – Agência Central de Inteligência dos EUA-.

O dia 15 de abril foi o prelúdio da agressão, que tencionava estabelecer cabeça de praia com um governo fantoche que seria reconhecido pelos Estados Unidos e governos aliados da região legalizando assim a intervenção de forças norte-americanas para invadir Cuba.

Naquele dia, aviões norte-americanos proporcionados aos contra-revolucionários no exílio pela CIA bombardearam as bases áreas de Ciudad Libertad e San Antonio de los Baños, em Havana, e o aeroporto de Santiago de Cuba. Sete cubanos morreram e mais de 50 receberam ferimentos.

Dois dias depois aconteceria a invasão e Playa Girón se tornaria um símbolo de resistência dos cubanos e sua determinação de defender a soberania e a independência, e uma Revolução dos humildes e para os humildes.

Sessenta anos depois, mudou muito o panorama naquele lugar, onde antes da vitória revolucionária a pobreza consumia os moradores.

Os habitantes relatam que uma das primeiras medidas tomadas foi a intervenção dos latifúndios. Assim, passaram às mãos do povo mais de 268 mil hectares de terra e se criaram cooperativas que congregaram carvoeiros e lenhadores.

Construíram-se terraplenos e rodovias e ergueram confortáveis moradias que substituíram as casas de madeira e as cabanas de palha.

Desse modo começava a transformação de toda Ciénaga de Zapata, onde se localiza o maior e mais bem conservado pantanal do Caribe insular, hoje Reserva da Biosfera.

Postos médicos, policlínicas, escolas, creches e um centro para crianças com necessidades educativas especiais fazem parte, hoje, da paisagem do lugar, visitado por muitos turistas por sua significação histórica e rica biodiversidade.

Ciénaga de Zapata se distingue igualmente pelo projeto cultural comunitário Korimacao, que, ao longo de mais de 25 anos, leva sua arte a essa região e goza de muito prestígio em todo o país e também no exterior.

Trabalhou-se duro na Ciénaga de Zapata e se conseguiu eliminar o desamparo e a miséria que reinava em outros tempos. Programas econômicos e sociais foram ativados com a participação de seus moradores, que zelam o lugar que tanto representa na tradição de luta dos cubanos e expoente da prioridade que a Revolução concede ao bem-estar de todos os cubanos.

---

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/254177-playa-giron-60-anos-depois>



**Radio Habana Cuba**